

APRESENTAÇÃO

A presente **Carta Mensal do Mercado Formal de Trabalho** apresenta à comunidade dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME). Nesta Carta, são apresentados os dados referentes ao mês de outubro de 2021 para o Brasil, o Rio Grande do Sul e os municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria, Veranópolis e Vila Maria.

Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, **Saldo** é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A **Varição Relativa** (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O **Estoque** é o número de empregos formais. O **Acumulado Ano** indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os **12 meses** toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

01 de dezembro de 2021.

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Coordenadora
lmpcsoar@ucs.br

Mosar Leandro Ness
Colaborador
miness@ucs.br

Bianca Castilhos Bevilaqua
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
bcbevilaqua1@ucs.br

Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Bolsista - Extensão UCS
meralvares@ucs.br

Renato Augusto Espíndola Susin
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
raesusin@ucs.br



Obstrab UCS - Observatório do Trabalho



@obstrab

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

Tabela 1 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	83.540	-89.384	-5.844	-0,33	177.592	11,09	125.731	3,91
Comércio	433.236	-362.881	70.355	0,73	482.332	5,26	704.516	3,87
Construção	166.443	-149.207	17.236	0,73	284.544	13,51	248.034	5,97
Indústria	270.604	-243.907	26.697	0,33	556.013	7,43	551.010	3,69
Serviços	806.916	-662.275	144.641	0,75	1.145.498	6,29	1.233.702	3,37
Não Identificado	0	-2	-2	-	-5	-	-5	-
Total	1.760.739	-1.507.656	253.083	0,62	2.645.974	6,86	2.862.988	3,71

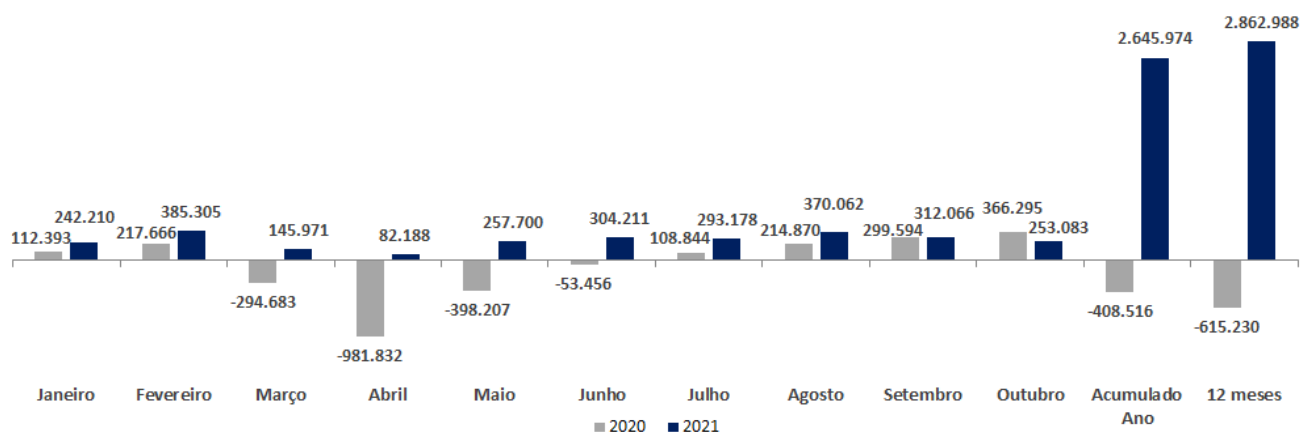
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O Brasil registrou 1,8 milhão de admissões e 1,5 milhão de desligamentos em outubro, resultando em 253,1 mil empregos criados, representando um acréscimo de 0,62% dos postos de trabalho em comparação ao mês anterior. Dessa forma, o estoque do país foi de 41,2 milhões de empregos com carteira assinada. O setor de **Serviços** registrou o maior nível de contratações, com 144,6 mil empregos abertos. A **Agropecuária** foi o único setor que apresentou mais demissões que admissões no período, com o fechamento de 5,8 mil postos de trabalho.

No acumulado do ano foram criados 2,6 milhões de empregos no país, motivados majoritariamente pelos **Serviços**, que foram responsáveis por 1,1 milhão de vagas criadas no período. Os últimos 12 meses apresentaram resultado positivo, influenciado principalmente pelos setores de **Serviços** e do **Comércio**, que criaram 1,2 milhão e 704,5 mil empregos, respectivamente.

Figura 1 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, no Brasil



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de outubro foi marcado pela criação de 253,1 mil postos, enquanto no mesmo mês de 2020 houve a abertura de 366,3 mil vagas. No acumulado do ano foram criados 2,6 milhões de postos de trabalho, sendo que no mesmo período do ano anterior foram encerradas 408,5 mil vagas. Nos últimos 12 meses, houve 2,9 milhões de empregos abertos, frente ao fechamento de 615,2 mil empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 2 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	2.975	-2.002	973	1,15	3.332	4,06	3.575	2,19
Comércio	32.901	-26.385	6.516	1,05	26.322	4,39	41.231	3,45
Construção	7.590	-6.392	1.198	0,98	6.588	5,63	5.385	2,29
Indústria	28.353	-23.542	4.811	0,69	53.115	8,24	55.835	4,34
Serviços	42.096	-36.116	5.980	0,56	50.523	4,94	56.623	2,73
Total	113.915	-94.437	19.478	0,75	139.880	5,67	162.649	3,28

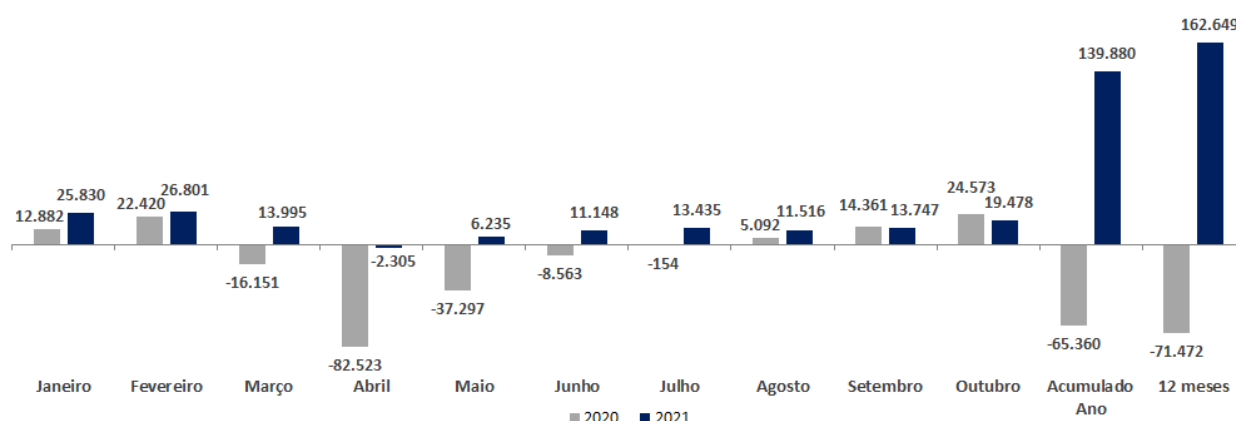
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro, o Rio Grande do Sul registrou 113,9 mil admissões e 94,4 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 19,5 mil postos, representando um acréscimo de 0,75% sobre o estoque de empregos formais. Dessa forma, o estoque do estado gaúcho foi de 2,6 milhões de empregos com carteira assinada. O setor do **Comércio** foi o maior fomentador do resultado positivo, registrando a criação de 6,5 mil empregos. Nenhum setor apresentou mais demissões que admissões no período.

O desempenho positivo do acumulado do ano deve-se majoritariamente aos setores da **Indústria** e dos **Serviços**, que registraram a criação de 53,1 mil e 50,5 mil vagas, respectivamente. O resultado dos últimos 12 meses foi influenciado principalmente pelos setores de **Serviços** e da **Indústria**, que criaram 56,6 mil e 55,8 mil postos, respectivamente. Nos dois períodos, nenhum setor apresentou desempenho negativo.

Figura 2 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, no Rio Grande do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de outubro foi de 19,5 mil postos de trabalho abertos, enquanto em outubro de 2020 foram criados 24,6 mil vínculos. No acumulado do ano, foram registradas 139,9 mil novas vagas em 2021, frente ao fechamento de 65,4 mil postos no mesmo período de 2020. Nos últimos 12 meses, houve a criação de 162,6 mil empregos formais, contra o encerramento de 71,5 mil empregos no mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UCS

Panorama dos municípios por saldo do mês de outubro

Tabela 3 – Saldo de outubro nos municípios da região de abrangência da UCS

Município	Saldo	Setor que mais abriu	Setor que mais fechou
Caxias do Sul	920	Indústria	Agropecuária
Vacaria	658	Agropecuária	Nenhum
Canela	203	Serviços	Agropecuária
Torres	165	Serviços	Indústria
Bento Gonçalves	141	Indústria	Nenhum
Garibaldi	95	Indústria	Serviços
Flores da Cunha	92	Indústria	Nenhum
Farroupilha	91	Indústria	Construção
Veranópolis	59	Indústria	Comércio
Carlos Barbosa	48	Indústria	Agropecuária
Nova Prata	22	Comércio	Construção
Guaporé	21	Serviços	Construção e Indústria
Vila Maria	6	Serviços	Indústria
São Sebastião do Caí	-35	Comércio	Indústria

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro houve aumento do nível de empregos na região de abrangência da UCS, com 2,5 mil empregos criados. Caxias do Sul foi o município que mais gerou vagas formais, com criação de 920 empregos, sendo a maioria na Indústria. Vacaria, Canela, Torres e Bento Gonçalves completaram o posto das cinco cidades que mais geraram vínculos empregatícios no mês. Observou-se que a criação de empregos na região foi concentrada na Indústria, sendo o setor que mais criou oportunidades de trabalho em sete das quatorze cidades estudadas. São Sebastião do Caí foi o único município que registrou saldo negativo, com 35 empregos fechados, sendo a maioria na Indústria.

O saldo positivo da região reflete a retomada econômica, em que, na maior parte das cidades, os níveis de criação de empregos estão se aproximando dos patamares pré-pandemia, sobretudo na Indústria, no Comércio e nos Serviços. Para os próximos meses, a expectativa é de continuação do saldo positivo, sendo impulsionado pelo aumento das contratações de final de ano com os empregos temporários. No entanto, vale destacar que as pressões inflacionárias e aumento da taxa básica de juros podem contrair a atividade econômica.

Desempenho dos municípios

Bento Gonçalves

Tabela 4 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	-1	-1,14	-1	-0,57
Comércio	469	-469	0	0,00	176	2,04	404	2,40
Construção	121	-108	13	0,77	172	11,28	156	5,14
Indústria	776	-706	70	0,37	1.497	8,65	1.511	4,47
Serviços	558	-500	58	0,50	782	7,18	813	3,62
Total	1.924	-1.783	141	0,34	2.626	6,83	2.883	3,78

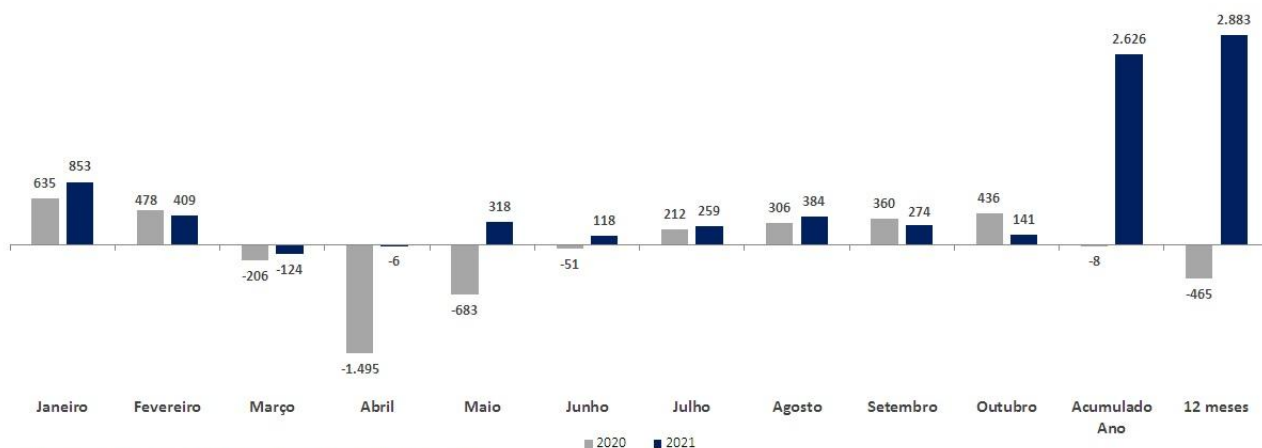
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em Bento Gonçalves foram registrados 1,9 mil admitidos e 1,8 mil desligados, resultando na abertura de 141 empregos formais, representando um crescimento de 0,34% dos empregos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 41,1 mil empregos formais. A **Indústria** foi o setor que mais impulsionou o resultado positivo do mês, com criação de 70 postos de trabalho com carteira assinada, aumento de 0,37%. Os **Serviços** obtiveram a segunda maior geração no mês, com 58 novas vagas formais.

No acumulado do ano foram criados 2,6 mil empregos na cidade, aumento de 6,83% no nível de vínculos. Este resultado foi motivado pela **Indústria**, que criou 1,5 mil vagas no período. Nos últimos 12 meses houve 2,9 mil vagas abertas, o principal gerador para esse resultado foi a **Indústria**, que teve 1,5 mil empregos criados, aumento de 4,47% no seu nível de empregos.

Figura 3 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Bento Gonçalves



Fontes: Caged e Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro de 2021 foram criados 141 empregos formais na cidade, sendo o sexto mês consecutivo de saldo positivo no ano, apesar do saldo positivo ser inferior em relação ao mesmo mês em 2020. No acumulado do ano, 2021 contou com 2,6 mil vagas, sendo que no mesmo período de 2020 foram fechados 8 empregos. Nos últimos 12 meses, o desempenho de 2021 foi de 2,9 mil admissões, enquanto em 2020 o resultado foi de 465 demitidos.

Canela

Tabela 5 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	2	-4	-2	-2,82	3	4,55	14	12,96
Comércio	205	-147	58	2,48	196	8,89	319	7,34
Construção	60	-31	29	4,06	149	25,04	130	11,49
Indústria	60	-44	16	1,07	83	5,82	121	4,22
Serviços	887	-785	102	2,31	540	13,58	754	9,37
Total	1.214	-1.011	203	2,25	971	11,74	1.338	8,11

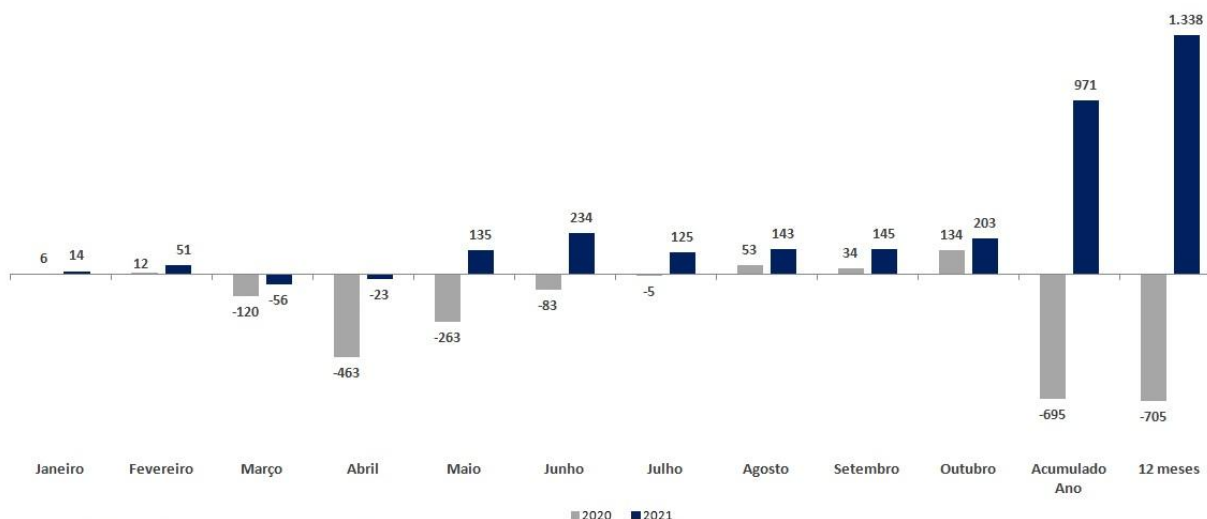
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro houve 1,2 mil admissões e 1 mil demissões no município de Canela, resultando na criação de 203 empregos formais, representando um aumento de 2,25% dos empregos com carteira assinada. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 9,2 mil postos de trabalho. Os **Serviços** foram o setor que mais abriu empregos no mês, com 102 vagas geradas, aumento de 2,31%. A **Agropecuária** foi a única atividade econômica que registrou mais demissões que admissões, resultando na destruição de 2 empregos.

Em Canela foram abertos 971 empregos formais no acumulado do ano, um aumento de 11,74%. O principal responsável por este desempenho foram os **Serviços**, que registraram 540 novos empregos, seguidos do **Comércio**, com 196 empregos abertos, e pela **Construção**, com 149 vagas. Nos últimos 12 meses foram criados 1,3 mil empregos com carteira assinada, crescimento de 8,11%, sendo a maioria nos **Serviços** e no **Comércio**, com 754 e 319 vagas abertas, respectivamente.

Figura 4 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Canela



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro de 2021 houve abertura de 203 empregos formais, contra 134 postos criados no mesmo mês do ano anterior. No acumulado de 2021 houve 971 novos empregos, sendo que no mesmo período de 2020 foram encerrados 695 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses houve geração de 1,3 mil empregos com carteira assinada, sendo que no mesmo período de 2020 foram fechados 705 postos de trabalho.

Carlos Barbosa

Tabela 6 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-2	-2	-6,06	3	10,71	5	10,00
Comércio	53	-54	-1	-0,08	63	5,42	100	4,40
Construção	41	-33	8	0,85	69	7,81	31	1,72
Indústria	185	-141	44	0,48	1.149	14,40	1.148	7,62
Serviços	94	-95	-1	-0,04	210	8,82	219	4,53
Total	373	-325	48	0,35	1.494	12,02	1.503	6,26

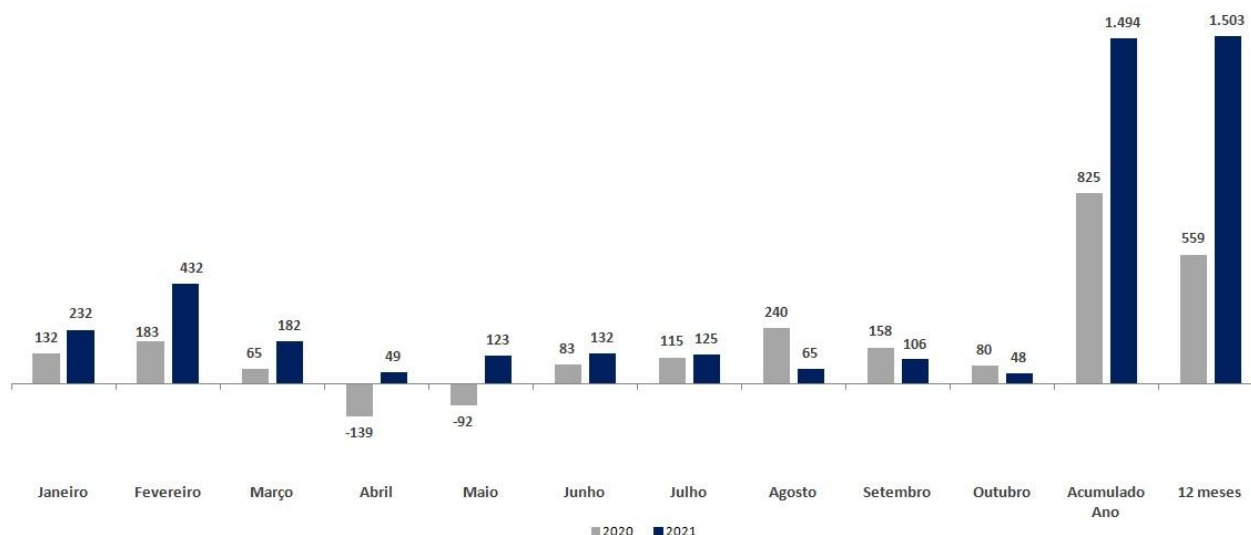
Fontes: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No município de Carlos Barbosa houve 373 admissões e 325 desligamentos em outubro, resultando em 48 novos empregos formais, aumento de 0,35% no número de postos de trabalho. Desse modo, o município contou com um estoque de 13,9 mil empregos com carteira assinada. O resultado do mês foi motivado, sobretudo, pela **Indústria**, que teve 44 empregos criados, que representa expansão de 0,48% no seu nível de empregos. Apesar do resultado positivo, a **Agropecuária** registrou o maior saldo negativo, com 2 empregos fechados, redução de 6,06%.

No município houve 1,5 mil empregos abertos no acumulado do ano, aumento de 12,02%. A **Indústria** foi o principal motivador deste resultado, com criação de 1,1 mil empregos formais. Nos últimos 12 meses houve 1,5 mil novos vínculos formais, aumento de 6,26%, sendo a maioria pertencente à **Indústria**, com 1,1 mil vagas abertas, acréscimo de 7,62%.

Figura 5 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Carlos Barbosa



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de outubro de 2021 foram gerados 48 empregos formais, frente à criação de 80 postos de trabalho no mesmo mês do ano anterior. No acumulado do ano houve 1,5 mil novos postos de trabalho, enquanto no mesmo período do ano anterior foram abertas 825 vagas. Já nos últimos 12 meses, 2020 contou com 559 empregos abertos, mas em 2021 a criação de postos de trabalho foi superior, com 1,5 mil novos empregos com carteira assinada.

Caxias do Sul

Tabela 7 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	47	-50	-3	-0,17	170	10,88	183	5,94
Comércio	1.558	-1.438	120	0,44	1.094	4,13	1.573	2,96
Construção	204	-195	9	0,22	208	5,39	80	0,96
Indústria	2.764	-2.163	601	0,91	5.154	8,35	5.227	4,18
Serviços	2.231	-2.038	193	0,36	2.060	4,00	2.137	2,03
Total	6.804	-5.884	920	0,60	8.686	5,98	9.200	3,12

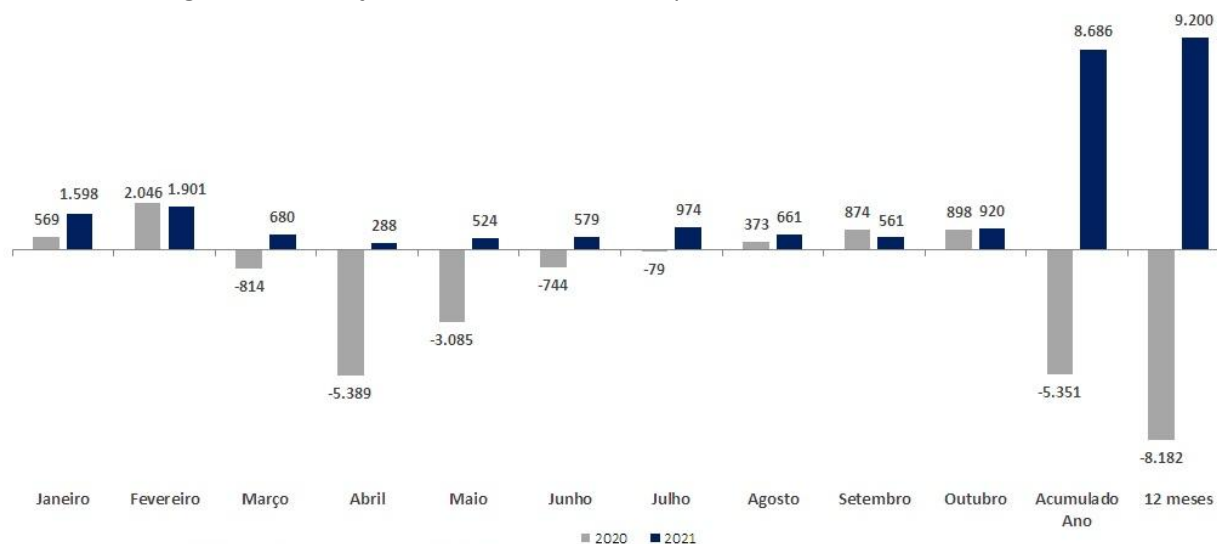
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Caxias do Sul registrou 6,8 mil admissões e 5,9 mil demissões, resultando na criação de 920 empregos formais, aumento de 0,60%. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 153,9 mil empregos. O setor que mais impulsionou este resultado foi a **Indústria**, que criou 601 postos de trabalho, aumento de 0,91%. Em seguida, os **Serviços** foram o segundo setor que mais criaram vagas no mês, com 193 novos vínculos empregatícios. O único setor que obteve saldo negativo foi a **Agropecuária**, com 3 empregos fechados.

No acumulado do ano foram gerados 8,7 mil postos formais de trabalho, expansão de 5,98% no nível de empregos, sendo a maioria na **Indústria** e nos **Serviços**, que criaram 5,2 mil e 2,1 mil postos de trabalho, respectivamente. Nos últimos 12 meses foram abertas 9,2 mil vagas na cidade, os principais setores que induziram esse resultado foram a **Indústria** e os **Serviços**, que tiveram 5,2 mil e 2,1 mil novos vínculos formais, respectivamente.

Figura 6 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Caxias do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro de 2021 foram abertas 920 vagas com carteira assinada, o décimo mês consecutivo de saldo positivo e com nível superior ao observado no mesmo mês de 2020. O acumulado de 2021 contou com geração de 8,7 mil postos de trabalho, sendo que no mesmo período do ano anterior houve 5,4 mil vínculos formais encerrados. Os últimos 12 meses contaram com criação de 9,2 mil empregos, e no mesmo período de 2020 houve 8,2 mil postos de trabalho encerrados.

Farroupilha

Tabela 8 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	10	-6	4	1,03	2	0,51	-6	-0,78
Comércio	348	-326	22	0,31	465	7,10	566	4,39
Construção	37	-44	-7	-0,87	79	10,97	23	1,41
Indústria	490	-443	47	0,40	1.012	9,43	983	4,63
Serviços	255	-230	25	0,42	286	4,97	347	2,98
Total	1.140	-1.049	91	0,35	1.844	7,64	1.913	3,97

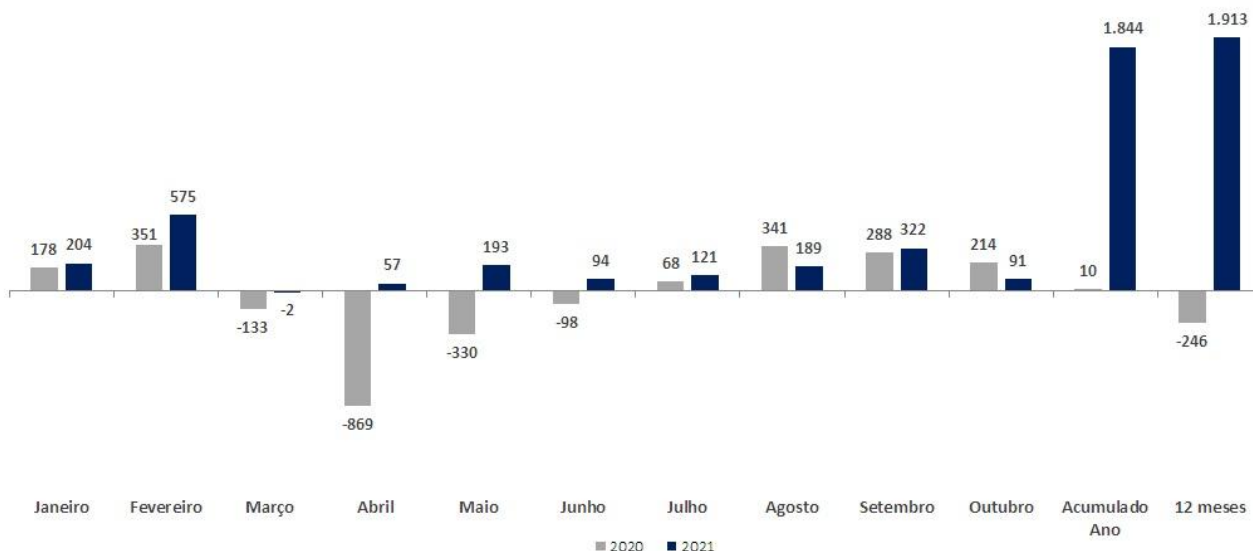
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Farroupilha contou com 1,1 mil admitidos e 1 mil desligados em outubro, resultando em 91 empregos formais abertos, representando acréscimo de 0,35% no nível de postos de trabalho. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque aproximado de 26 mil empregos com carteira assinada. O saldo positivo do mês foi motivado sobretudo pela **Indústria**, que teve 47 empregos abertos. A **Construção** foi o único setor que obteve mais demissões que admissões, com 7 postos de trabalho fechados.

No acumulado do ano foram abertas 1,8 mil vagas com carteira assinada no município, aumento de 7,64%, sendo a maioria pertencente à **Indústria**, que criou 1 mil postos de trabalho, aumento de 9,43% no seu nível de empregos. Nos últimos 12 meses houve 1,9 mil admissões líquidas, sendo a maioria da geração de empregos também pertencente à **Indústria**, que criou 983 postos de trabalho no período.

Figura 7 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Farroupilha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro de 2021 foram abertos 91 empregos formais em Farroupilha, sendo o sétimo mês consecutivo de saldo positivo, e no mesmo mês de 2020 foram criados 214 postos de trabalho. No acumulado de 2021 houve 1,8 mil novos empregos, sendo que em 2020 foram registrados 10 novos postos de trabalho. Nos últimos 12 meses foram criados 1,9 mil empregos com carteira assinada em 2021, enquanto foram fechados 246 vínculos empregatícios no mesmo período do ano anterior.

Flores da Cunha

Tabela 9 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	2	0,60	3	0,45
Comércio	116	-105	11	0,53	126	6,47	190	5,14
Construção	30	-26	4	0,63	46	7,71	38	3,21
Indústria	320	-245	75	1,17	707	12,28	764	6,81
Serviços	93	-91	2	0,09	232	11,18	252	6,23
Total	559	-467	92	0,78	1.113	10,39	1.247	5,99

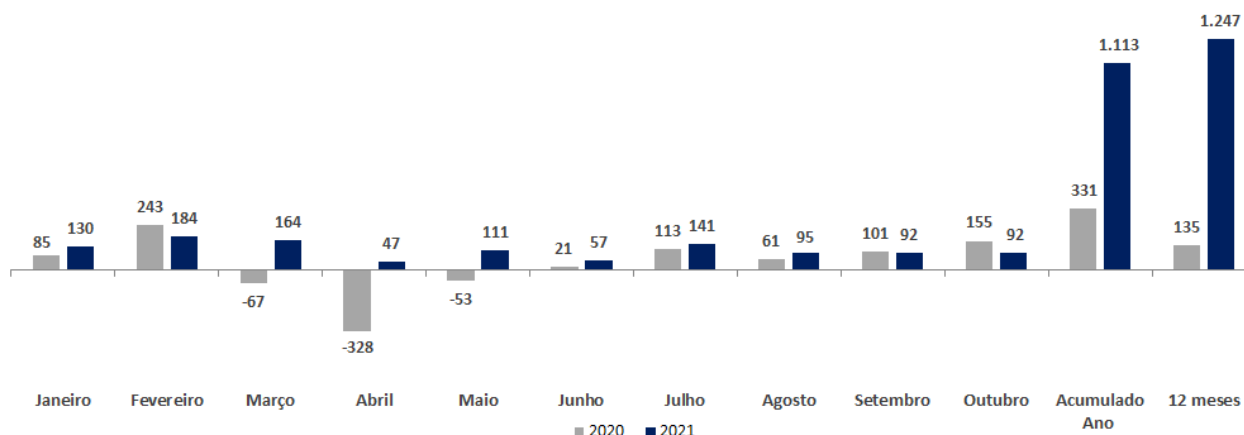
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro, Flores da Cunha registrou 559 admissões e 467 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 92 postos, representando um acréscimo de 0,78% dos empregos formais. Desse modo, o estoque do município foi de 11,8 mil empregos com carteira assinada. A **Indústria** foi o setor que mais influenciou o resultado positivo, com abertura de 75 postos de trabalho, marcando um aumento de 1,17% no nível de empregos nesse setor. Nenhum setor obteve resultado negativo no período.

Os resultados positivos do acumulado do ano e dos últimos 12 meses foram influenciados principalmente pela **Indústria**. Esse setor abriu 707 novas vagas em 2021 e 764 postos de trabalho no período de 12 meses. Além disso, os setores de **Serviços** e de **Comércio** também impactaram o desempenho positivo nos 12 meses, com 252 e 190 postos criados, respectivamente. Nos dois períodos, nenhum setor apresentou mais demissões que admissões.

Figura 8 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Flores da Cunha



O resultado de outubro foi de abertura de 92 vagas, frente à criação de 155 postos em outubro de 2020. No acumulado do ano foram criados 1,1 mil empregos com carteira assinada, enquanto no mesmo período do ano anterior foram abertos 331 postos. Nos últimos 12 meses houve abertura de 1,2 mil novos empregos, contra 135 postos formais abertos no mesmo período de 2020.

Garibaldi

Tabela 10 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	19	-12	7	2,94	-28	-10,26	-25	-4,61
Comércio	120	-105	15	0,75	152	8,19	174	4,76
Construção	27	-20	7	1,47	29	6,39	21	2,32
Indústria	478	-400	78	0,85	551	6,30	485	2,81
Serviços	160	-172	-12	-0,33	264	7,79	232	3,36
Total	804	-709	95	0,61	968	6,58	887	3,03

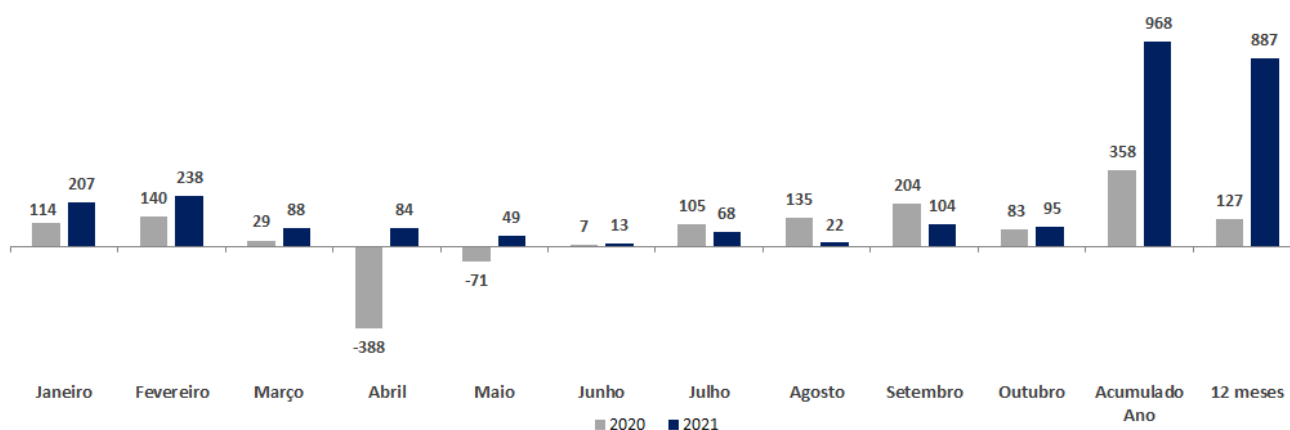
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro, Garibaldi registrou 804 admitidos e 709 desligados, resultando em 95 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,61% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 15,7 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 78 empregos abertos, aumento de 0,85% no nível de empregos. O setor de **Serviços** foi o único a apresentar encerramento de vagas no período, com 12 vagas a menos.

No acumulado do ano e nos últimos 12 meses os resultados foram positivos, tendo sido influenciados principalmente pela **Indústria**, que registrou a criação de 551 empregos em 2021 e 485 postos nos 12 meses. Somente o setor da **Agropecuária** registrou mais demissões do que admissões nos dois períodos, com o fechamento de 28 vagas em 2021 e 25 vínculos nos 12 meses.

Figura 9 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Garibaldi



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de outubro de 2021 apresentou abertura de 95 vagas, enquanto no mesmo mês de 2020 foram criados 83 empregos na cidade. No acumulado do ano houve 968 novos postos de trabalho, frente a abertura de 358 vagas em 2020. Nos últimos 12 meses houve abertura de 887 empregos formais, contra a criação de 127 vagas no mesmo período do ano anterior.

Guaporé

Tabela 11 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	3	-3	0	0,00	10	33,33	11	18,97
Comércio	76	-61	15	1,10	126	10,02	142	5,58
Construção	22	-27	-5	-3,62	-77	-36,67	-98	-21,44
Indústria	167	-172	-5	-0,12	283	7,22	209	2,52
Serviços	50	-34	16	1,03	109	7,45	124	4,27
Total	318	-297	21	0,29	451	6,55	388	2,72

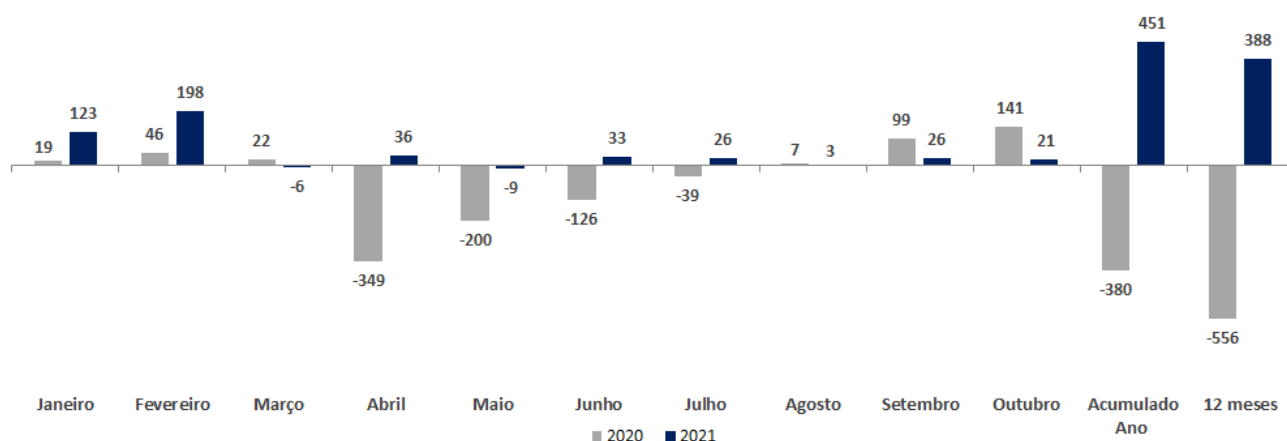
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Guaporé registrou em outubro 318 admissões e 297 desligamentos, resultando em 21 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,29% dos postos formais. Dessa maneira, o município contou com um estoque de 7,3 mil empregos formais. O resultado positivo foi influenciado principalmente pelos setores de **Serviços** e do **Comércio**, que abriram 16 e 15 vagas no período, respectivamente. Apesar do resultado positivo, os setores da **Indústria** e da **Construção** apresentaram fechamento de vagas, com 5 postos encerrados cada.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram desempenho positivo, influenciados majoritariamente pela **Indústria**, que criou 283 postos de trabalho em 2021 e 209 vagas nos 12 meses. Nos dois períodos, o setor da **Construção** apresentou maior número de demissões que admissões, com o fechamento de 77 vagas em 2021 e 98 postos nos 12 meses.

Figura 10 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Guaporé



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de outubro apresentou desempenho positivo, com a abertura de 21 vagas frente à criação de 141 empregos no mesmo mês de 2020. No acumulado do ano foram abertos 451 postos em 2021, enquanto foram encerrados 380 empregos em 2020. Nos últimos 12 meses, houve abertura de 388 empregos com carteira assinada, contra o fechamento de 556 empregos no mesmo período do ano anterior.

Nova Prata

Tabela 12 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	6	-5	1	0,83	18	17,48	28	13,79
Comércio	67	-48	19	1,22	73	4,85	97	3,25
Construção	21	-35	-14	-2,24	30	5,17	28	2,65
Indústria	109	-111	-2	-0,05	78	2,15	120	1,64
Serviços	69	-51	18	0,92	129	7,01	154	4,19
Total	272	-250	22	0,28	328	4,28	427	2,80

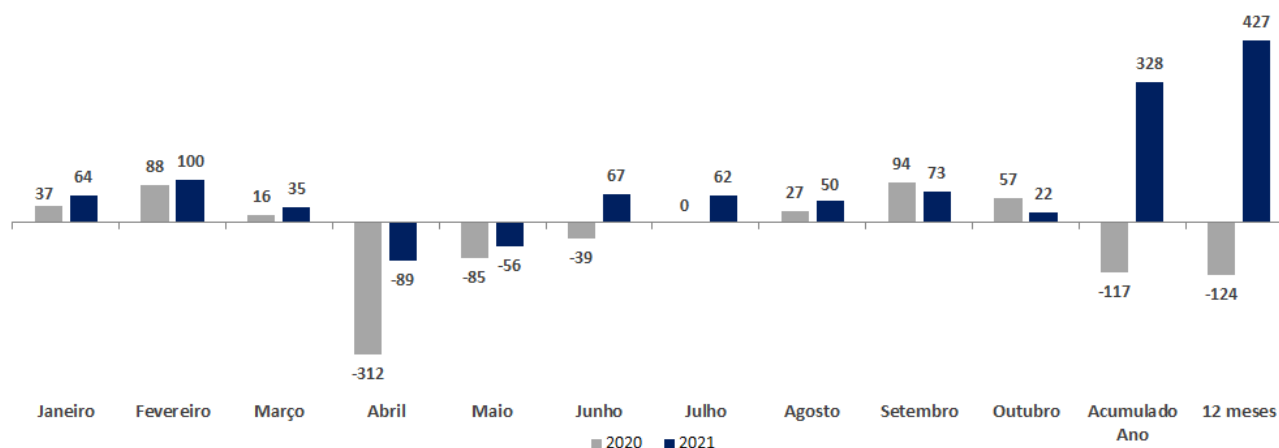
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro houve 272 admitidos e 250 desligados em Nova Prata, resultando na criação de 22 empregos formais, representando um acréscimo de 0,28% dos postos. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de aproximadamente 8 mil postos formais. Os setores que mais influenciaram o saldo positivo foram o **Comércio** e os **Serviços**, com a abertura de 19 e 18 empregos formais, respectivamente. Apesar do desempenho positivo, os setores da **Construção** e da **Indústria** apresentaram resultado negativo no período, com 14 e 2 vagas encerradas, respectivamente.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo positivo. O setor de **Serviços** foi o principal motivador do resultado do acumulado e dos 12 meses, tendo criado 129 postos em 2021 e 154 vagas nos 12 meses. O desempenho dos 12 meses também foi fomentado pela **Indústria** e pelo **Comércio**, que abriram 120 e 97 vagas, respectivamente.

Figura 11 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Nova Prata



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de outubro houve abertura de 22 vagas, contra a geração de 57 postos em outubro de 2020. No acumulado do ano foram criados 328 empregos no município em 2021, frente ao fechamento de 117 empregos em 2020. Nos últimos 12 meses, houve criação de 427 empregos com carteira assinada, enquanto foram encerradas 124 vagas no mesmo período do ano anterior.

São Sebastião do Caí

Tabela 13 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	0	0,00	4	3,45	1	0,45
Comércio	75	-67	8	0,53	120	7,89	135	4,91
Construção	2	-2	0	0,00	-6	-5,17	-12	-5,88
Indústria	62	-108	-46	-1,26	-161	-4,42	-214	-2,89
Serviços	45	-42	3	0,22	24	1,73	27	1,00
Total	184	-219	-35	-0,52	-19	-0,28	-63	-0,47

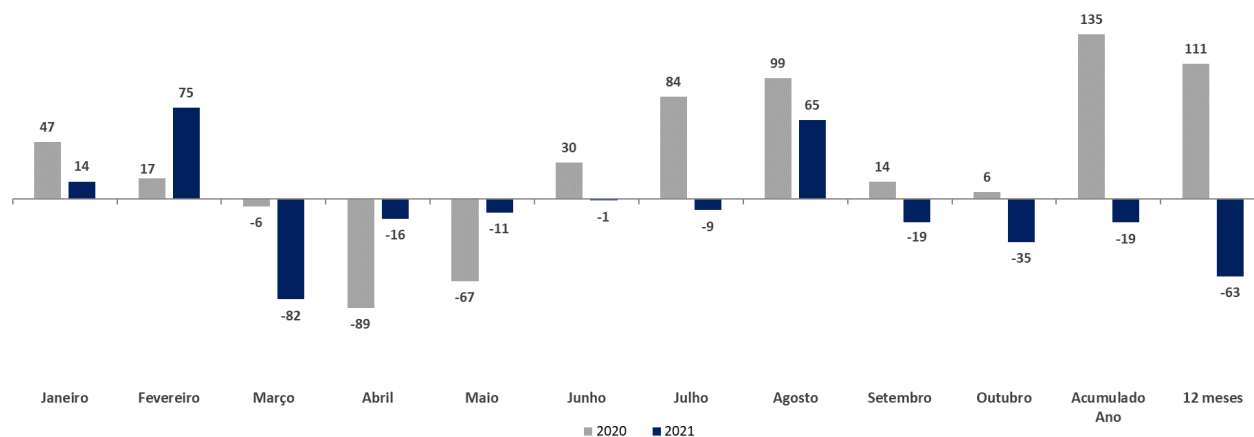
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de outubro, São Sebastião do Caí registrou 184 admitidos e 219 desligados, resultando em 35 empregos formais encerrados, representando um decréscimo de 0,52% dos postos de trabalho. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 6,6 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado negativo foi a **Indústria**, que obteve 46 demissões líquidas, decréscimo de 1,26%.

O saldo do acumulado do ano ficou negativo em 19 empregos, sendo influenciado pela **Indústria**, que teve 161 empregos fechados, redução de 4,42% do estoque de empregos. Nos últimos 12 meses houve 63 postos de trabalho destruídos, resultado influenciado principalmente pela **Indústria**, que fechou 214 postos no período.

Figura 12 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em São Sebastião do Caí



Fontes: Caged e Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro de 2021 apresentou 35 vagas fechadas na cidade, sendo que no mesmo mês em 2020 houve 6 vagas criadas. No acumulado do ano de 2021 foram fechados 3 postos de trabalho, enquanto em 2020 foram abertos 135 empregos. Nos últimos 12 meses houve a destruição de 63 vínculos empregatícios, frente à abertura de 111 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior. Assim, observa-se que o desempenho de 2021 está inferior aos resultados de criação de empregos em 2020.

Torres

Tabela 14 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	0	0,00	1	7,14	1	3,85
Comércio	271	-220	51	1,59	-117	-3,65	423	6,99
Construção	67	-36	31	3,46	162	18,06	202	12,95
Indústria	22	-26	-4	-0,61	59	8,93	89	7,62
Serviços	210	-123	87	2,25	39	1,01	351	4,47
Total	570	-405	165	1,91	144	1,67	1.066	6,40

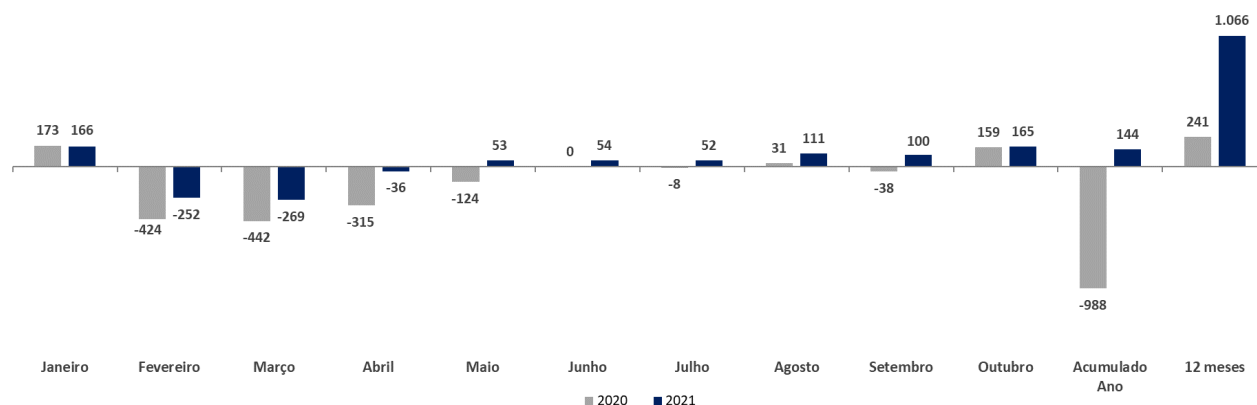
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Torres registrou 570 admitidos e 405 desligados, resultando na criação de 165 empregos formais em outubro, representando um acréscimo de 1,91% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 8,8 mil empregos com carteira assinada. Os setores que mais influenciaram o resultado positivo foram os **Serviços** e o **Comércio**, com 87 e 51 novos vínculos empregatícios, respectivamente. A **Indústria** foi o único setor que contou com mais demissões que admissões no mês, com 4 empregos encerrados, redução de 0,61%.

O acumulado do ano apresentou 144 vínculos formais abertos, aumento de 1,67% dos empregos no ano. Este resultado foi motivado sobretudo pela **Construção**, que abriu 162 postos de trabalho, aumento de 18,06%. O somatório dos últimos 12 meses teve saldo positivo de 1,1 mil empregos e foi influenciado principalmente pelo **Comércio**, que abriu 423 postos, representando um aumento de 6,99% no nível de empregos nesse setor.

Figura 13 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Torres



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de outubro de 2021 teve saldo positivo de 165 empregos, sendo o sexto mês de desempenho positivo, além disso, no mesmo mês do ano anterior foram abertos 159 postos de trabalho. No acumulado do ano houve a criação de 144 empregos, contra o fechamento de 988 vagas em 2020. Nos últimos 12 meses houve 1,1 mil empregos criados, frente à abertura de 241 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Vacaria

Tabela 15 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1284	-815	469	7,01	1006	15,03	746	6,37
Comércio	422	-295	127	2,57	404	8,18	468	5,17
Construção	28	-16	12	1,47	42	5,13	45	3,14
Indústria	94	-90	4	0,16	299	11,62	299	7,18
Serviços	157	-111	46	1,23	378	10,09	304	4,46
Total	1.985	-1.327	658	3,51	2.129	11,34	1.862	5,61

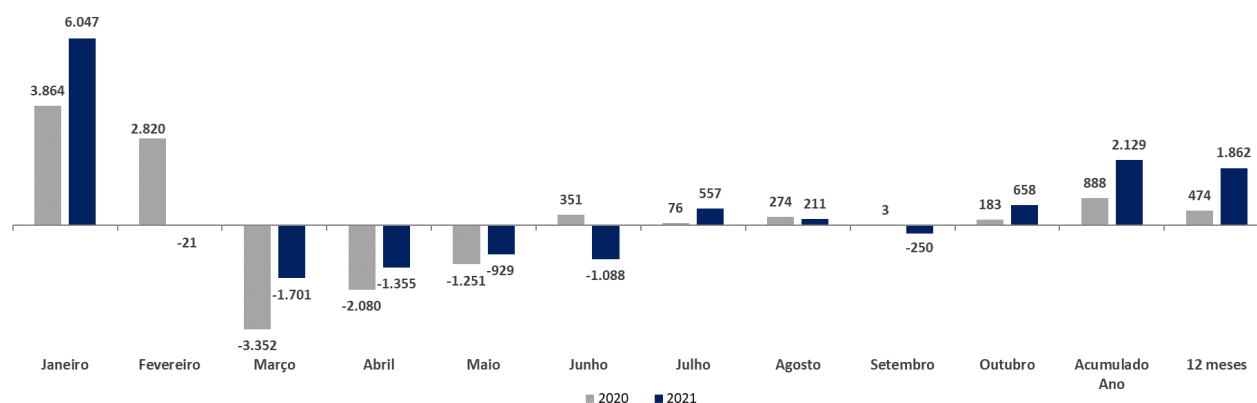
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro, Vacaria registrou aproximadamente 2 mil admitidos e 1,3 mil desligados, resultando na criação de 658 empregos formais, representando um acréscimo de 3,51% dos postos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 18,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado positivo foi a **Agropecuária**, que teve 469 novas vagas, aumentando em 7% o nível de empregos.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram saldo positivo. O somatório do ano foi fomentado majoritariamente pela **Agropecuária**, que abriu pouco mais de 1 mil postos, representando um acréscimo de 15,03% no nível de empregos. Nos 12 meses, o resultado foi motivado principalmente pelos setores da **Agropecuária** e do **Comércio**, que abriram 746 e 468 novos postos de trabalho no período, respectivamente.

Figura 14 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Vacaria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de outubro apresentou a criação de 658 empregos na cidade, contra a abertura de 183 vagas no mesmo mês de 2020. No acumulado do ano foram abertas 2,1 mil vagas, enquanto que em 2020 foram criados 888 postos. Nos últimos 12 meses houve criação de 1,9 mil empregos, frente a abertura de 474 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Veranópolis

Tabela 16 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	5	-2	3	5,00	8	13,33	5	4,59
Comércio	49	-57	-8	-0,65	54	4,40	52	2,19
Construção	14	-5	9	2,98	40	13,25	47	10,02
Indústria	175	-126	49	1,17	461	10,97	442	5,81
Serviços	51	-45	6	0,37	39	2,43	21	0,66
Total	294	-235	59	0,80	602	8,14	567	4,13

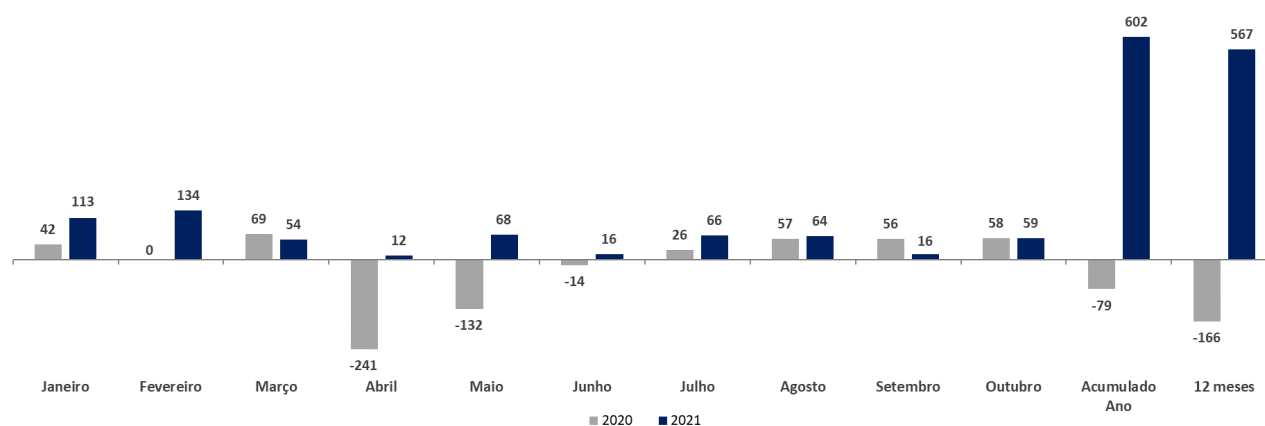
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O município de Veranópolis registrou 294 admitidos e 235 desligados, resultando em 59 empregos formais abertos, representando aumento de 0,80%. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,4 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou a performance positiva do mês foi a **Indústria**, que criou 49 empregos. O único setor a apresentar mais demissões que admissões no período foi o **Comércio**, com 8 vagas encerradas.

No acumulado do ano houve 602 empregos criados, aumento de 8,14%, sendo grande parte pertencente à **Indústria**, que teve 461 postos abertos, aumento de 10,97%. Nos últimos 12 meses foram registrados 567 novos empregos na cidade, aumento de 4,13%, e a **Indústria** também foi o principal setor responsável pela criação de empregos no período, com 442 novas vagas.

Figura 15 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Veranópolis



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de outubro de 2021 foram abertos 59 empregos formais em Veranópolis, sendo que no mesmo mês do ano anterior foram abertos 58 postos de trabalho. O acumulado do ano de 2021 registrou criação de 602 empregos, enquanto em 2020 houve a destruição de 79 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses foram abertas 567 vagas, contra o fechamento de 166 empregos no mesmo período no ano anterior.

Vila Maria

Tabela 17 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Outubro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	0	0,00	-13	-15,85	-4	-2,21
Comércio	5	-3	2	0,96	69	33,17	9	2,26
Construção	2	-2	0	0,00	28	17,07	23	328,57
Indústria	62	-66	-4	-0,40	-71	-7,10	118	7,47
Serviços	17	-9	8	2,42	54	16,36	28	4,69
Total	86	-80	6	0,34	67	3,76	174	6,30

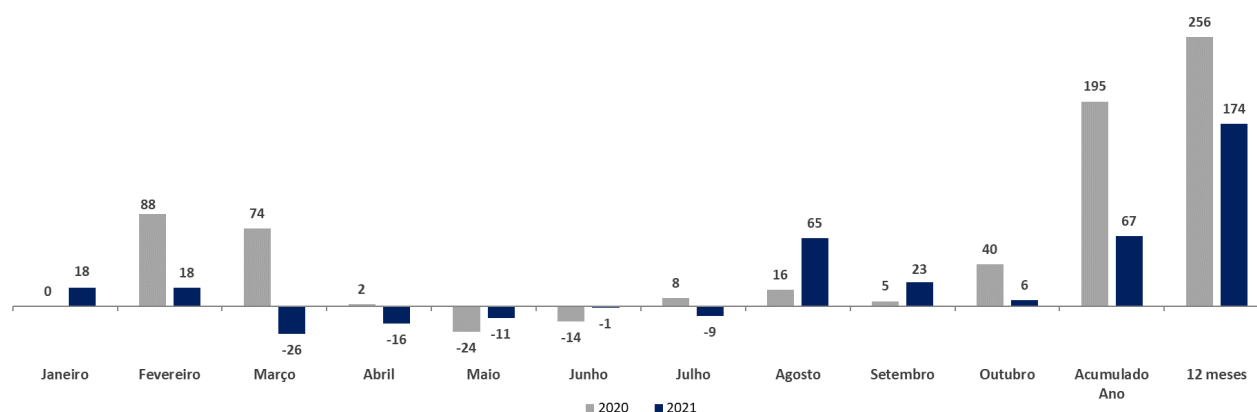
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Vila Maria contou com 86 admitidos e 80 desligados, resultando em 6 postos formais de trabalho criados no mês, representando um acréscimo de 0,34%. Assim, a cidade contou com um estoque de 1,7 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado positivo do mês foi o de **Serviços**, que criou 8 empregos, acréscimo de 2,42%.

No acumulado do ano foram abertos 67 postos de trabalho, aumento de 3,76%, sendo a maioria no **Comércio**, que criou 69 empregos. Nos últimos 12 meses foi registrada abertura de 174 vagas formais, aumento de 6,30%. A **Indústria** foi o principal motivador para esse resultado positivo, com a criação de 118 postos. No mesmo período, a **Agropecuária** foi o único setor a contar com saldo negativo, com 4 empregos fechados.

Figura 16 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Vila Maria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em outubro de 2021 foram abertos 6 empregos formais, sendo que no mesmo mês de 2020 foram criados 40 postos de trabalho. No acumulado do ano foram criados 67 empregos, frente à criação de 195 vagas no mesmo período do ano anterior. Além disso, nos últimos 12 meses, Vila Maria contou com 174 novos empregos, enquanto no mesmo período do ano anterior houve 256 vagas abertas.

Observatório do Trabalho

Universidade de Caxias do Sul
Núcleo de Inovação e Desenvolvimento
Área do Conhecimento de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas

Coordenadora:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Colaborador:

Mosar Leandro Ness

Bolsistas:

Bianca Castilhos Bevilaqua
Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Renato Augusto Espíndola Susin

Apoio:

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE

Contato para entrevista sobre esta carta:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Telefone: (54) 9 9605-5678
E-mail: Impcsoar@ucs.br

Contato:

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS
E-mail: obstrab@gmail.com
Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho
Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.